



Projeto de Pesquisa:
Ensino Exploratório de Matemática na Educação Básica
Financiamento:
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e
Tecnológico - CNPq



Tarefa: Quantos telefonemas?

Conteúdo: Pensamento algébrico

Fonte: SOKOLEK, A. B. A. O Ensino Exploratório e a mobilização do pensamento algébrico no sétimo ano do Ensino Fundamental. In: PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. **Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE:** produção didático-pedagógica, 2014. União da Vitória: SEED/PR, 2014. Versão Online. (Cadernos PDE). ISBN 978-85-8015-079-7.

TAREFA 1 – QUANTOS TELEFONEMAS?

Cinco alunos ganharam um concurso. Quando souberam da notícia, telefonaram uns aos outros para se parabenizarem. Descubra quantas chamadas tiveram que fazer os cinco amigos para se felicitarem todos entre si...

E se fossem seis amigos, quantas chamadas fariam?

E se fossem sete amigos, quantas chamadas fariam?

Consegue descobrir alguma regra para qualquer número de amigos? Descreva-a.

Complete a tabela a seguir:

Nº de amigos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Nº de chamadas	0	1			10			28		

Tarefa adaptada de Canavarro (2007).

SOBRE A TAREFA 1 – QUANTOS TELEFONEMAS?

Unidade temática:

- Números e Álgebra

Conteúdo:

- Pensamento algébrico

Ano de escolaridade:

- 7º ano do Ensino Fundamental



Projeto de Pesquisa:
Ensino Exploratório de Matemática na Educação Básica
Financiamento:
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e
Tecnológico - CNPq



Disponibilizamos um apêndice com outras sugestões de tarefas que poderão ser utilizadas pelos professores, caso sejam necessárias na substituição de alguma das previstas anteriormente ou quando acharem pertinentes para as suas aulas. Ao professor cabe a missão de provocar nos alunos a curiosidade, estimulando o espírito de descoberta, fazendo as interações necessárias capazes de propiciar a produção de novos conhecimentos.

Referências:

CANAVARRO, A. P. O pensamento algébrico na aprendizagem da Matemática nos primeiros anos. Quadrante, v. 16, n. 2, 2007, p. 81-118.